

História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1889 a 1930 - Economia - [Fácil]

01 - (FUVEST SP)

A política do café, durante a Primeira República,

- a) Chegou ao auge do protecionismo com o Convênio de Taubaté, passando depois a reger-se pelas leis do mercado.
- b) Procurou atender aos interesses dos cafeicultores através de constantes medidas de proteção ao produto.
- c) Pode ser equiparada à de outras produções agrícolas, todas elas amparadas por Planos de Defesa.
- d) Atendeu exclusivamente aos interesses dos grandes grupos internacionais, através dos Planos de Defesa.
- e) Foi dirigida pelo governo do Estado de São Paulo, enquanto o poder federal mantinha uma atitude distante e neutra.

02 - (UERJ)

O Convênio de Taubaté, de 1906, consolidou, com a garantia do governo, a política econômica agrícola da primeira República. O governo deveria comprar a safra agrícola não exportada e estocar.

Tal acordo firmou a política de valorização do seguinte produto:

- a) erva-mate
- b) borracha
- c) algodão
- d) cacau
- e) café

03 - (UFOP MG)

Leia o texto abaixo.

“Respaldos doutrinariamente nos pressupostos do liberalismo clássico, o processo de construção do Estado republicano teria como um de seus pontos nodais o aperfeiçoamento de mecanismos que garantissem a simultaneidade entre a ampliação formal da participação política – em face do novo contingente eleitoral, uma vez eliminada a escravidão – e a exclusão real dos setores subalternos, aos quais não interessava incorporar à cidadania.”

Sônia Regina de Mendonça

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar que, do ponto de vista político, a República Velha foi dominada pelos interesses:

- a) dos grupos do ex-escravos, que puderam finalmente participar no processo político.
- b) dos grupos agrários, sob a hegemonia dos cafeicultores paulistas.
- c) da classe média, responsável pela luta contra a aristocracia monárquica.
- d) dos operários urbanos, organizados em sindicatos.
- e) dos grupos monarquistas reformistas.

04 - (UNIFICADO RJ)

A identificação dos governos da República Velha com os interesses da economia cafeeira pode ser expressa pelo(a):

- a) Financiamento, através do Banco do Brasil, para o plantio de novas lavouras, no Encilhamento.
- b) Estatização das exportações, com o objetivo de garantir os preços, durante a Primeira Guerra Mundial.
- c) Adoção de uma política de valorização, reduzindo a oferta do produto, a partir do Convênio de Taubaté.
- d) Controle da mão-de-obra camponesa e apoio à imigração, com a Lei Adolfo Gordo.
- e) Isenção de tributos assegurada no programa de estabilização de Campos Sales.

05 - (UNESP SP)

Dentre as principais mudanças ocorridas no Brasil, durante as três primeiras décadas do século XX, estão:

- a) Intensificação dos fluxos imigratórios para o Norte e Nordeste.
- b) Predomínio das atividades industriais sobre as agroexportadoras.
- c) Diminuição das áreas de produção cafeeira.
- d) Aumento das relações econômicas com os Estados Unidos.
- e) Substituição do colonato pelas experiências de parceria.

06 - (EFOA MG)

Desde a instalação da República no Brasil, várias políticas econômicas foram implementadas no país. Considerando a caracterização dessas políticas, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

- () A chamada **política de encilhamento** consistiu na criação de estabelecimentos bancários que poderiam emitir moeda para empréstimos e incentivo à indústria. Como conseqüência, o país foi inundado de dinheiro sem valor, ocorreram a especulação na Bolsa de Valores, o encarecimento de produtos importados, o aumento das empresas fantasmas, as falências e o desemprego da população.
- () A chamada **política do café com leite** foi uma estratégia dos dois estados com maior representação política, que se aliaram para garantir alternância no poder. Fazia parte de uma política maior conhecida como política dos governadores, que, por sua vez, foi um pacto entre o Presidente da República e os poderosos de cada estado num sistema de “troca de favores”.
- () Diante das dificuldades de importação criadas pela Crise de 1929, a **política de internacionalização da economia** incentivou a indústria nacional à medida que o Estado passou a ser tanto agente regulador (intervenção no sistema de crédito, na política cambial, no controle de preços, na política tributária, fiscal e até salarial) quanto produtor direto (criação de empresas públicas em setores básicos como aço e minério de ferro).
- () A partir do segundo governo Vargas, diante das pressões externas e das demandas internas, as importações foram liberadas, inclusive a importação de capitais, para assegurar a

acumulação industrial e expansão de créditos que o estado continuou a fornecer via emissões de moedas e apoio de empréstimos externos. Essa política foi intensificada e se tornou dominante após o Golpe, garantindo o aumento da dependência ao capital externo. A esse tipo de política dá-se o nome de **substituição de importações**.

Assinale a seqüência CORRETA:

- a) V – F – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – V – F – F
- d) F – V – F – V
- e) V – F – F – F

07 - (UNESP SP)

Completaram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global do café foi provocada pela triplicação da produção brasileira na década de 1890 – de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas (...)

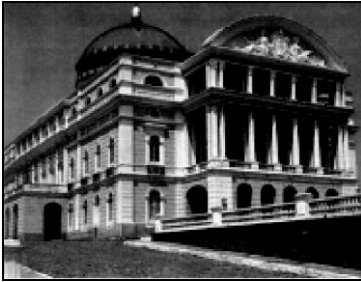
(Folha de S.Paulo, 27.02.2005. Adaptado.)

Do Convênio de Taubaté, origina-se a Política de Valorização do Café, que se constituiu:

- a) na isenção tributária sobre todas as mercadorias e serviços relacionados com o café, como o transporte ferroviário.
- b) na proibição de se plantar novos cafeeiros no prazo mínimo de 10 anos, até a produção igualar-se ao consumo externo.
- c) no acordo entre todos os países produtores e exportadores de café de diminuírem a produção em 25% em 5 anos.
- d) no controle dos preços do café por meio da compra da produção excedente, por parte dos governos estaduais.
- e) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

08 - (UNIFOR CE)

Observe a foto do Teatro Amazonas, em Manaus.



(Nelson Piletti. **História do Brasil**. São Paulo: Ática. 1996. p. 215)

A grandiosidade do teatro percebida na foto é apenas um entre os tantos símbolos do luxo proporcionado:

- a) pelo "ciclo do algodão".
- b) pela indústria artesanal.
- c) pela "febre da borracha".
- d) pelas "drogas do sertão".
- e) pelo fluxo das exportações.

09 - (UFRGS)

Observe a charge abaixo, publicada na Revista Ilustrada.



Adaptado de: Nossa História, nov.2005. p.89.

Esta charge refere-se aos efeitos da alta da inflação brasileira observados durante o governo de

- a) Deodoro da Fonseca
- b) Floriano Peixoto
- c) Prudente de Moraes
- d) Rodrigues Alves
- e) Campos Sales

10 - (FUVEST SP)

Sobre a economia brasileira durante a Primeira República, é possível destacar os seguintes elementos:

- a) exportações dirigidas aos mercados europeus e asiáticos e crescimento da pecuária no Nordeste.

- b) investimentos britânicos no setor de serviços e produção de bens primários para a exportação.
- c) protecionismo alfandegário para estimular a indústria e notável ampliação do mercado interno.
- d) aplicação de capital estrangeiro na indústria e consolidação do café como único produto de exportação.
- e) integração regional e plano federal de defesa da comercialização da borracha na Amazônia.

11 - (UECE)

Sobre a economia agro-exportadora brasileira durante a república velha, é INCORRETO afirmar que:

- a) A maioria das exportações girava em torno do café e da borracha.
- b) O açúcar ainda tinha importância embora, de modo geral, os engenhos nordestinos estivessem em decadência.
- c) O sul do Brasil exportava carne, couro e ervamate bem como iniciou, com sucesso, uma grande produção de açúcar mascavo, muito bem aceito na Europa.
- d) As plantações de cacau espalhavam-se pela Bahia, principalmente em Ilhéus, graças às indústrias de chocolate na Europa.

12 - (URCA CE)

Sobre a “política das salvações” empreendida durante o governo de Hermes da Fonseca, assinale a alternativa correta:

- a) Organizou a economia de diversos estados que se encontravam com dificuldades na produção e na exportação de manufaturados.
- b) Promoveu estabilidade aos preços do café, salvando a lavoura em crise.
- c) Auxiliou os estados nordestinos, assolados pela seca.
- d) Reestruturou a antiga aliança São Paulo-Minas Gerais ou a “política do café-com-leite”, desmontada na eleição presidencial.
- e) Promoveu a derrubada de várias oligarquias estaduais, por meio de intervenções militares.

13 - (UNIMONTES MG)

O Convênio de Taubaté, celebrado em 1906, definiu as bases de uma política de valorização do café brasileiro. É INCORRETO afirmar que o convênio propunha

- a) a intervenção do governo federal no mercado, para comprar os excedentes da produção com o objetivo de restabelecer o equilíbrio da oferta e procura.
- b) a criação de um novo imposto a ser cobrado sobre o valor da saca exportada, de forma a cobrir os empréstimos contraídos.
- c) a contratação de empréstimos estrangeiros para financiar a compra da produção excedente de café.
- d) a ação governamental de estímulo à produção cafeeira mecanizada, com o uso de técnicas avançadas e insumos, de modo a exportar um produto de melhor qualidade.

14 - (UFV MG)

As dificuldades enfrentadas pela economia cafeeira durante a República Velha foram parcialmente minimizadas com a adoção das resoluções negociadas na(o):

- a) Convênio de Taubaté.
- b) Política dos Governadores.
- c) Funding Loan.
- d) Política do “café com leite”.

15 - (UEFS BA)

O capitalismo financeiro internacional, exercido através de instituições bancárias, marcou sua presença no início da história da república brasileira, mediante

- a) a abertura de estradas de rodagem, ligando o litoral ao interior do país.
- b) a canalização de recursos para a modernização de áreas portuárias na Bahia.
- c) o investimento maciço de capitais no setor agropecuário do Nordeste brasileiro.

- d) o financiamento de bens de consumo e a abertura de casas comerciais, em todo o Brasil.
- e) o acordo financeiro denominado “Funding-Loan”, firmado entre o governo brasileiro e o grupo inglês Rothschild.

16 - (ESPM)

A partir do fim do século XIX, a cotação do café no mercado internacional havia começado a cair, pois outros países também produziam café. O excesso de oferta do produto derrubou os preços. Os produtores brasileiros não se conformavam com a queda na cotação do produto. Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro reuniram-se para tratar da situação.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*)

Assinale a alternativa que apresente respectivamente o nome da reunião mencionada no texto, bem como a política dela derivada:

- a) Convênio de Taubaté – fechamento da Caixa de Conversão;
- b) Convênio de Taubaté – compra do excedente pelo governo a fim de manter o equilíbrio entre oferta e procura;
- c) Pacto de Pedras Altas – manutenção do preço mínimo por saca;
- d) Pacto de Pedras Altas – empréstimos externos de 15 milhões de libras;
- e) Tratado de Petrópolis – queima dos estoques excedentes.

17 - (Fac. Direito de Franca SP)

Em suma, a Primeira Guerra Mundial aumentou consideravelmente a procura de artigos manufaturados nacionais, mas tornou quase impossível a ampliação da capacidade produtiva para satisfazer essa procura. [...]Poder-se-á até perguntar se a industrialização de São Paulo não se teria processado mais depressa se não tivesse havido guerra.

Warren Dean. *A industrialização em São Paulo*, citado por Francisco Iglésias. *A industrialização brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 81.

O texto acima questiona uma famosa explicação sobre a industrialização brasileira nas primeiras décadas do século XX. Tal explicação é normalmente chamada de industrialização por

- a) desenvolvimentismo.
- b) aceleração do crescimento.
- c) substituição de importações.
- d) impulso tecnológico-militar.
- e) dependentismo.

18 - (PUC RS)

Diante das crises de superprodução cafeeira, os governos de São Paulo e Minas Gerais intervieram no mercado com a assinatura do Convênio de Taubaté, em 1906.

Dentre as medidas estabelecidas por esse Convênio, **NÃO** se pode citar:

- a) A autorização para os bancos emitirem cédulas do Tesouro com a criação de novas linhas de crédito.
- b) A compra antecipada da safra, pelo governo, por um preço pré-fixado.
- c) O fornecimento de empréstimos, aos governos estaduais, por bancos estrangeiros.
- d) O armazenamento dos estoques e posterior fornecimento ao mercado, de acordo com a procura.
- e) O aumento dos impostos pagos pela população, de maneira a “socializar os prejuízos”.

19 - (PUCCamp SP)

Os ciclos econômicos que ocorreram em nossa história (do ouro, do açúcar, do café, do cacau, da borracha e outros), em suas causas, fastígio e decadência, podem ser reconhecidos nos eventos centrais ou na periferia das tramas e imagens da nossa literatura. Há que se reconhecer nossa

dívida para com escritores como José Lins do Rego e Jorge Amado, por exemplo, que tramaram belas narrativas imbricadas nos antigos engenhos de açúcar ou nos cacauzeiros baianos. O valor artístico da linguagem literária não está, obviamente, em documentar fenômenos econômicos ou eventos históricos de qualquer natureza, mas na capacidade de potenciá-los inventivamente por meio de uma perspectiva autoral. Realização estética e realidade transfigurada encontram-se no caminho e instigam o leitor a avaliá-las nessa precisa convergência.

(Bernardim Quintanilha, inédito)

A exploração da seringueira, para a fabricação *da borracha*, na região amazônica brasileira teve seu período mais produtivo no final do século XIX e início do século XX. O sucesso econômico que essa atividade obteve nessas décadas deveu-se

- a) à utilização clandestina de mão de obra escrava, a despeito da abolição já ter acontecido, uma vez que não havia fiscalização do trabalho dos seringueiros nos rincões da Amazônia.
- b) ao grande subsídio estatal concedido pelo governo republicano aos produtores, que resultou no enriquecimento da cidade de Manaus, visível nos vestígios de sua *Belle Époque* presentes em seu patrimônio arquitetônico.
- c) à fase de expansão da indústria automobilística, que gerou uma grande demanda pelo látex, matériaprima essencial na fabricação de pneus e existente em abundância nos seringais, nativos da Amazônia.
- d) à instalação, pelo empresário Henry Ford, da Fordlândia, um enorme polo agroindustrial de exploração de látex no Pará, que transformou o Brasil no principal exportador de borracha em escala mundial.
- e) ao menor preço da borracha brasileira no mercado internacional, comparado ao da borracha produzida pelos ingleses na Ásia, dado que favoreceu a vitória sobre a concorrência e a expansão dessa cultura.

20 - (ENEM)

Houve momentos de profunda crise na história mundial contemporânea que representam, para o Brasil, oportunidades de transformação no campo econômico. A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) e a quebra da Bolsa de Nova Iorque (1929), por exemplo, levaram o Brasil a modificar suas estratégias produtivas e a contornar as dificuldades de importação de produtos que demandava dos países industrializados.

Nas três primeiras décadas do século XX, o Brasil

- a) impediu a entrada de capital estrangeiro, de modo a garantir a primazia da indústria nacional.
- b) priorizou o ensino técnico, no intuito de qualificar a mão-de-obra nacional diferenciada à indústria.
- c) experimentou grandes transformações tecnológicas na indústria e mudanças compatíveis na legislação trabalhista.
- d) aproveitou a conjuntura de crise para fomentar a industrialização pelo país, diminuindo as desigualdades regionais.
- e) direcionou parte do capital gerado pela cafeicultura para a industrialização, aproveitando a recessão europeia e norte-americana.

21 - (UECE)

No que diz respeito à dinâmica da produção cafeeira no Vale do Paraíba no final do século XIX, assinale a proposição FALSA.

- a) A dinâmica da produção cafeeira no Vale do Paraíba obedeceu aos padrões já conhecidos na economia colonial, com a predominância do trinômio latifúndio, monocultura e mão de obra escrava.
- b) Grande parte da vegetação que cobria o solo do Vale do Paraíba representado pela Mata Atlântica foi derrubada para montagem e organização das grandes fazendas de café.
- c) A montagem das fazendas de café começava e terminava pela construção das imensas casas grandes e restava aos escravos alimentarem-se das sobras das mesas dos senhores.
- d) A decadência da produção de café na região do Vale do Paraíba não desequilibrou a economia nacional, pois o oeste paulista produziu uma acelerada expansão do setor.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 22

Entre 1860 e 1920 a rede do comércio internacional assumiu suas características modernas. Das novas terras do mundo provinha um fluxo cada vez mais abundante de víveres e matérias-primas para sustentar as crescentes populações industriais e alimentar os fornos e estabelecimentos fabris. Em troca, seguiam os produtos manufaturados e semimanufaturados dos países industriais, dentre os quais se destacavam a Grã-Bretanha, a Alemanha e os Estados Unidos.

(Ross M. Robertson. *História da economia americana*, 1967.)

22 - (UEA AM)

Constituiu-se, de 1860 a 1920, uma divisão internacional da produção, que vinculou economias industrializadas e fornecedoras de produtos primários. A economia brasileira participou dessa divisão internacional com a exportação significativa de mercadorias como

- a) soja, alimento para o gado, e condimentos como pimenta e canela.
- b) petróleo, para a indústria têxtil, e tabaco, para a indústria do cigarro.
- c) charque, alimento de consumo popular, e manganês, para a metalurgia.
- d) suco de laranja, para consumo europeu, e madeira, para a fabricação de móveis.
- e) café, gênero alimentício, e borracha, matéria prima industrial.

GABARITO:

1) Gab: B

7) Gab: D

13) Gab: D

19) Gab: C

2) Gab: E

8) Gab: C

14) Gab: A

20) Gab: E

3) Gab: B

9) Gab: C

15) Gab: E

21) Gab: C

4) Gab: C

10) Gab: B

16) Gab: B

22) Gab: E

5) Gab: D

11) Gab: C

17) Gab: C

6) Gab: C

12) Gab: E

18) Gab: A